



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

**RELATÓRIO ANUAL DE
ACOMPANHAMENTO DO
CDI**

2019

SPTRANS

COGEAI

Julho/2020

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e, conseqüentemente, melhor aproveitamento das ações voltadas à população. Este documento visa apresentar o relatório anual do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele é regido por meio do Decreto nº 58.093, de 21 de fevereiro de 2018, e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e da governança da empresa.

Quanto às metas, estas são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo, permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

Na avaliação de atingimento da meta utiliza-se a mensuração do resultado alcançado, corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas. Os critérios para tanto estão expressos nos itens detalhados a seguir:

Resultados Econômico e Financeiro:

Atingido: O resultado foi igual ou melhor que a meta definida no CDI.

Atingido com ressalvas: O resultado foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial, e, sem tais fatos ou eventos, o resultado da empresa não atingiria a meta definida no CDI.

Não atingido com ressalvas: O resultado não foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial e não puderam ser evitados mesmo com o empenho da empresa.

Não atingido: O resultado foi inferior à meta definida no CDI.

Meta de Pessoal:

Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal e não exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

Não atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal e/ou exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

Indicadores; Produtos e Investimentos:

Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

Não satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

O benefício deste processo de definição e de acompanhamento dos resultados é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa. Adicionalmente, o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e de governança, como os conselhos fiscais e os órgãos de acompanhamento, principalmente por meio da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e, posteriormente, nos relatórios e no portal de transparência.

Cenário

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos, podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas e serviços sociais autônomos. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais, como mais de 23 mil vínculos trabalhistas e que, só no mês de dezembro de 2019, custaram aproximadamente R\$ 285 milhões.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 2.271 milhões no ano de 2019. Desse montante, 73% são recursos da PMSP.

SÃO PAULO TRANSPORTE

2019

Sumário Executivo

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Econômico	Atingido	O Resultado atingiu 94% da meta proposta pelo CDI 2019.
Resultado Financeiro	Atingido	A empresa superou a meta pactuada em CDI, apresentando Resultado Financeiro de R\$ 36.318 mil.
Meta Pessoal	Atingido	A empresa atingiu a meta tanto no quantitativo quanto nas despesas de pessoal.
Plano de Investimentos	Não satisfatório	Os investimentos propostos, em 2019, foram implementados em menos de 75% do previsto.
Produtos	Não satisfatório	O CDI-2019 previa implementação de treze produtos, dos quais apenas seis foram realizados.
Indicadores	Não Satisfatório	Os indicadores foram revistos de acordo com o plano de metas do Município. A empresa não atingiu o planejado pelo CDI-2019 em nenhum de seus indicadores.
CDI 2019-2020		

A SPTrans, em 2019, de modo geral, obteve resultados medianos, tendo em vista as metas propostas para o CDI – 2019. Destaca-se que, em 2018, a empresa também não obteve resultados satisfatórios nos itens de produtos e investimentos, demonstrando assim, resultados abaixo da meta pactuada dois anos consecutivos para esses itens.

O resultado econômico foi satisfatório para o período, atingindo 94% da meta contratada.

A meta de resultado financeiro foi considerada atingida, pois a empresa apresentou resultado financeiro de R\$ 36.318 mil, tendo como meta de resultado financeiro nula.

A meta de pessoal foi considerada atingida. Cabe destacar que a meta de pessoal no CDI é avaliada em duas vertentes: pelo quantitativo de pessoal e pelo valor das despesas. Quanto ao quantitativo, a empresa encerrou o ano com 1.776 vínculos, sendo a meta contratada de 1.944 vínculos. No período entre 2018-2019, a empresa demonstrou redução de aproximadamente 7% no quantitativo. Em relação às despesas com pessoal a meta previa o valor de R\$ 308.308 mil, sendo realizado o valor de R\$ 290.095 mil.

Os investimentos não foram satisfatórios, uma vez que, dos dois investimentos previstos, a empresa obteve realização acima de 75% apenas em um deles. Assim, consideramos que a empresa realizou apenas 50% dos investimentos propostos.

Os produtos propostos pelo CDI também não obtiveram resultados satisfatórios. A empresa contratou treze produtos e apenas cinco foram realizados em sua totalidade ou atingiram percentual acima de 80%, enquanto os demais produtos demonstraram resultados nulos.

Os indicadores também não alcançaram resultados satisfatórios. A empresa esclareceu que o declínio no resultado dos indicadores foi decorrência da renovação dos novos contratos de concessão com as concessionárias, os quais tiveram modificações na metodologia de aferição dos resultados.

Na análise do relatório de 2018, o COGEAI havia feito a seguinte recomendação:

- *Que os produtos tenham metodologia de aferição mais bem detalhada, assim como, em negociações futuras, aos demais itens sejam estabelecidas metas mais desafiadoras.*

Sobre essas recomendações, a empresa apresentou nova versão para o CDI no final de 2019, juntamente com a nova metodologia de aferição dos indicadores. Este Relatório já foi baseado no CDI firmado para 2019-2020 que teve revisão em 2019 de acordo com o plano de Metas do Município.

Diante da análise do desempenho dos resultados obtidos no ano de 2019 pela empresa, recomendamos, que em relação às metas de pessoal, para os próximos CDIs sejam pactuadas metas mais próximas ao quadro atual da Companhia, tendo em vista o elevado número de desligamentos registrados no período.

Resultado Econômico

Status: Atingido

São Paulo Transportes

Valores Acumulados

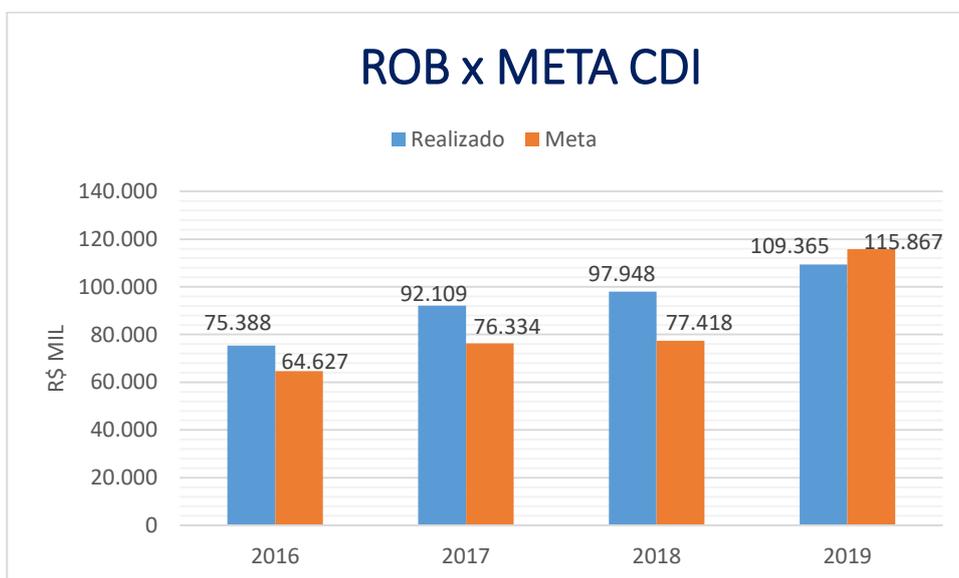
R\$ Mil

Resultado Econômico	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2018 vs 2019	Meta 2019	% Realizada em relação a Projeção CDI 2019
1.1 - Resultado Operacional Bruto	97.948	109.365	↑ 111,7%	115.867	⚠ 94,4%

O Resultado Operacional Bruno (ROB) encerrou o ano em alta de 11% em relação ao ano de 2018.

Em relação à meta, realizou 94% do montante pactuado em CDI. Parte do aumento no resultado operacional bruto referiu-se ao faturamento de receitas do Sistema Integrado e aos Serviços Complementares de fiscalização e planejamento operacional, conforme artigo 27 § 2º e 3º da Lei 13 241 de 12/12/2001.

O gráfico abaixo demonstra os resultados obtidos em comparação com a meta contratada nos períodos anteriores.



Pelo gráfico acima, notamos que a empresa demonstra, ao longo dos últimos anos, taxa de realização do resultado econômico acima das metas estabelecidas em CDI. Já em 2019, a empresa não conseguiu manter o mesmo resultado, ficando abaixo da meta 6%, porém dentro do limite para o resultado econômico, sendo considerado um resultado satisfatório.

Apuração do Resultado Bruto:

Para apuração do resultado econômico, uma das metas contratada em CDI, importante observar o crescimento da Receita Operacional Líquida em confronto com os Custos dos Serviços Prestados da empresa, conforme segue Demonstração de Resultado.

	R\$ Mil	
DRE	2018	2019
1. Receita Bruta Acumulada		
1.1 Gerenciamentos do Sistema	327.687	344.332
1.2 Receitas de locações	2.033	8.443
Total	329.720	352.755
2. Impostos incidentes sobre receitas		
2.1 Pis/ Pasep	(2.391)	(2.552)
2.2 Cofins	(11.037)	(11.781)
Receita Operacional líquida	316.292	338.442
3. CMV (Custo das mercadorias vendidas)	(218.345)	(229.076)
Resultado Operacional Bruto- ROB	92.109	109.365
% Margem Bruta	28%	31%

Fonte: Portal da Transparência

Observa-se, que o ROB da empresa no período obteve margem bruta de 31%, valor 3% superior em relação ao ano de 2018.

Receitas:

As receitas da empresa são compostas pelas receitas de gerenciamento do sistema, a remuneração pelos serviços prestados à PMSP pelo gerenciamento operacional e pela remuneração dos custos do gerenciamento das receitas e pagamentos comuns ao sistema integrado e aos serviços complementares de fiscalização e planejamento operacional, de acordo com a entidade. As receitas de locações são obtidas através de garagens antigas da CMTC alugadas aos operadores do sistema de transporte coletivo. Atualmente existem 5 (cinco) garagens – São Miguel, Tatuapé, Santo Amaro, Brás e Jabaquara.

No quadro abaixo é possível observar a composição da Receita Operacional Bruta nos anos de 2018 e 2019, assim como a sua variação anual.

R\$ Mil			
Descrição	Resultado 2018	Resultado 2019	Varição anual
Receita Operacional Bruta	329.720	352.775	7%
Gerenciamento do Sistema	327.687	344.332	5%
Receita de locações	2.033	8.443	315%
Impostos incidentes sobre as receitas (PASEP e COFINS)	13.429	14.333	7%
Receita Operacional Líquida	316.291	338.442	7%

Observamos que a empresa teve aumento de 7% em relação ao ano de 2018. Este valor aproxima-se da variação do contrato de gerenciamento do sistema, que foi de 5% - acima do IPCA no período, de 4,31% - dado que a maior parte da receita da empresa decorre deste contrato. A receita de locações, por sua vez, teve aumento de 315% no período, como consequência de reestruturação promovida pela SPTrans nos contratos de concessões dos alugueis das garagens, além do reajuste conforme tabela IPC/FIPE.

Atualmente as receitas de locações somam aproximadamente R\$ 1.700 mil ao mês, conforme quadro abaixo:

Valores aluguel- Garagens			
GARAGEM	ENDEREÇO	ÁREA (m ²)	VALOR ALUGUEL
São Miguel	Av. Águia de Haia, 2970	48.228	R\$ 355.127,68
Tatuapé	Rua Nestor de Barros, 269	84.600	R\$ 575.365,89
Santo Amaro	Av. Guido Caloi, 1200	34.962	R\$ 154.080,19
Brás	Av. Celso Garcia, 142	19.520	R\$ 308.340,09
Jabaquara	Av. Eng ^o George Corbisier, 1100	17.020	R\$ 225.536,73

* Valores aplicados a partir de setembro/19

Custos:

Descrição	Resultado 2018	Resultado 2019	Variação anual	IPCA no período
1- Custo dos serviços prestados	218.345	229.078	5%	4,31%
Pessoal	208.840	221.039	6%	
Materiais	3.961	3.454	-12%	
Utilidades e Serviços	4.470	3.561	-20%	
Manutenção e Reparos	399	201	-49%	
Gerais e Administrativos	158	150	-5%	
Depreciações/Amortizações	517	673	-30%	

Em relação aos custos dos serviços prestados, o custo de pessoal continua abrangendo 96% do total dos custos da entidade, apresentando aumento de 6% em relação ao ano de 2018. O aumento foi decorrência de ajustes salariais, conforme acordo coletivo, que reajustou os salários em 4,99%, elevando assim as demais despesas dela decorrente: encargos sociais, auxílio refeição, cesta básica e demais benefícios. Os demais custos da SPTrans, no geral, mantiveram queda em relação ao ano de 2018.

Cabe observar que a empresa não possui sistema de rateio de mão de obra, de modo que todo o gasto relativo a pessoal, à exceção das despesas com conselheiros, é alocado como custo de pessoal, e não como despesas operacionais.

Resultado Financeiro

Status: Atingido

São Paulo Transportes

R\$ mil

Resultado Financeiro	Realizado 2018	Realizado 2019	Meta CDI 2019	Varição % Anual	Varição % CDI
INGRESSOS	410.657	467.864	451.097	14%	4%
1 Receitas Próprias	406.797	432.994	436.312	6%	-1%
1.1 Clientes PMSP	337.562	166.011	371.498	-51%	-55%
1.2 Clientes Externos	-	-	-	-	-
1.3 Outras Receitas Próprias	69.235	266.983	64.814	286%	312%
1.4 Ingressos decorrentes de estornos e outros	-	-	-	-	-
2 Recursos Gerenciados	48	-	-	-	-
3 Investimentos	-	30.799	-	-	-
4 Financiamentos	3.812	4.071	14.785	7%	-72%
DESEMBOLSOS	405.046	431.546	451.097	7%	-4%
5 Custeio	399.927	423.882	436.312	6%	-3%
5.1 Despesas com Pessoal	295.012	313.174	320.114	6%	-2%
5.2 Serviços de Terceiros	48.321	51.594	56.566	7%	-9%
5.3 Material de Consumo	5.537	5.690	10.804	3%	-47%
5.4 Despesas Gerais	30.485	33.524	30.964	10%	8%
5.5 Tributárias	20.572	19.900	17.864	-3%	11%
6 Recursos Gerenciados	241	-	-	-	-
7 Investimentos	1.380	3.559	10.931	158%	-67%
8 Financiamentos	3.498	4.105	3.854	17%	7%
LÍQUIDO	5.611	36.318	-	547%	-
SALDO INICIAL	7.043	12.654	12.654	80%	0%
SALDO FINAL	12.654	48.972	12.654	287%	287%

A SPTrans encerrou o ano com resultado financeiro de R\$ 36.318 mil. O resultado representa aumento de 547% em relação ao ano de 2018. Cabe observar, conforme fluxo de caixa acima, que a empresa recebeu o valor de R\$ 30.799 mil, referente à alienação do antigo imóvel da CMTC, assim desconsiderando esse ingresso extraordinário do período, o resultado apurado seria de R\$ 5.519 mil em 2019, o que representa uma redução de 2% em relação ao resultado de 2018, de R\$ 5.611 mil.

Quanto à meta proposta no CDI, essa se propunha nula para o período, pois a empresa manteve a premissa de projeção das receitas necessárias à cobertura de suas despesas. Como é possível observar, a Companhia apresentou resultado financeiro positivo em dois anos consecutivos: 2018 e 2019.

Nesse ponto, cabe ressaltar que a empresa, em 2019, por ocasião da revisão do CDI para adequação ao plano de metas do Município, teve oportunidade de rever tal meta, porém, manteve meta nula. Assim, entendemos que se tem um ponto de melhoria para as próximas contratações do CDI, a ser mais bem aclarado pela empresa.

Ingressos:

Os ingressos são compostos por recursos provenientes do contrato de prestação de serviços com a administração direta (PMSP) e de recursos próprios.

A rubrica 1.1 - clientes PMSP corresponde aos valores recebidos pela SPTrans pela prestação de serviços de gerenciamento do sistema de transporte. O valor realizado em 2019, no total de R\$ 166.011 mil, corresponde a R\$ 7.720 mil referentes a restos a pagar do Contrato nº 002/2018-SMT.GAB recebidos em fevereiro, e R\$ 158.291 mil referentes aos valores recebidos de janeiro a dezembro para o Contrato nº 002/2019-SMT.GAB.

Em relação a esse recurso, nesse ano, torna-se necessário analisar o resultado conjuntamente com as receitas da rubrica “1.3 Receitas próprias”, pois, em 2019, foi autorizado que a empresa retivesse o valor de 3,5%, nos termos do Art. 39 da Lei Municipal nº 13.241 referente à arrecadação tarifária total do sistema de transporte coletivo e de valores recebidos na dotação orçamentária de compensações tarifárias dos ônibus, para custeio das atividades de gerenciamento de transportes pela SPTrans. Dessa forma, houve redução dos valores de repasse do contrato e em contrapartida aumento nos recursos próprios. Assim, o valor de incremento advindo dessa arrecadação somaram-se R\$ 184.200 mil.

Para melhor compreensão e análise, o fluxo de caixa ajustado com o incremento das receitas acima ficaria nos seguintes termos:

Receita Ajustada	Realizado 2018	Realizado 2019	CDI 2019	Variação % Anual	% Realizado CDI
1.1 Clientes PMSP	337.562	350.211	371.498	3,75%	94%
1.3 Outras Receitas Próprias	69.235	82.783	64.814	19%	127%
Total da Receita Ajustada	406.797	432.994	436.312	7%	99%

Considerando esse ajuste, o acréscimo no valor recebido para manutenção das atividades da SPTrans em 2019 (R\$ 350.211 mil) em relação a 2018 (R\$ 337.562 mil) corresponde

a 3,75%, compensando parcialmente o reajuste salarial (4,99%) e demais reajustes contratuais. Os valores projetados para o CDI 2019 tiveram como base a versão de setembro/2018 da Proposta Orçamentária da SPTrans. Assim, o valor projetado para o CDI 2019 não contemplava a receita oriunda da Lei nº 13.241/01, sendo o item “1.1 Clientes PMSP” calculado pela diferença entre o desembolso total e as outras receitas próprias.

Em relação aos recursos próprios, houve aumento de 19% no ano e estão incluídos na rubrica as receitas de contraparte de bilhetagem, receita com emissão carteira escolar, gerenciamento de crédito eletrônico dentre outras.

Na rubrica “3. Investimentos”, a empresa recebeu no período o valor de R\$ 30.799 mil pela desapropriação de parte do terreno pertencente à Garagem Santo Amaro, com ação em curso desde 2014.

Quanto às entradas do item “4. Financiamento”, a empresa esclareceu que, por ocasião da elaboração do CDI, fora considerado o valor de R\$ 14.785 mil, sendo esse valor necessário para manutenção da qualidade de seu serviço - Item 7. Investimentos -, e, adicionalmente para o pagamento do financiamento de dívidas de médio e longo prazo – DMLP, constante no item 8. Financiamentos. Entretanto, do valor de R\$ 14.785 mil aprovado pela Lei Orçamentária nº 17.021 de 27/12/2018, foram anulados R\$ 5.000 mil através do Decreto nº 58.847 de 10/07/2019, R\$ 5.000 mil através do Decreto nº 58.886 de 30/07/2019 e R\$ 714 mil através do Decreto nº 58.999 de 07/10/2019, restando exclusivamente o valor necessário para pagamento do financiamento DMLP, ou seja, R\$ 4.071 mil.

Em virtude de tais anulações, a empresa não conseguiu implementar todos os investimentos contratados no CDI, conforme será explanado em seção própria.

Desembolsos:

Os desembolsos são compostos pelas despesas de custeio da empresa, recursos gerenciados, investimentos e financiamentos. O desembolso total, no período, teve aumento de 6,5%.

A seguir, detalharemos os grupos de contas que compõem o custeio: despesas com pessoal, serviços com terceiros, material de consumo, despesas gerais e despesas tributárias, dado que mais de 98% dos desembolsos da empresa são realizados com esse tipo de despesa.

SPTRANS	Realizado até dezembro			Variação ↕	% ↕
	Acumulado 2018 até dezembro	Acumulado 2019 até dezembro			
DESEMBOLSOS	405.046	431.546	⬆️	26.500	6,54247
5.1 Despesas com Pessoal	295.012	313.174	⬆️	18.162	6,15636
5.2 Serviços de Terceiros	48.321	51.594	⬆️	3.273	6,77345
5.3 Material de Consumo	5.537	5.690	⬆️	153	2,76323
5.4 Despesas Gerais	30.485	33.524	⬆️	3.039	9,96884
5.5 Tributárias	20.572	19.900	⬆️	-672	-3,26658
6 Recursos Gerenciados	241	0	⬆️	-241	100,00000
7 Investimentos	1.380	3.559	⬆️	2.179	157,89855
8 Financiamentos	3.498	4.105	⬆️	607	17,35277

Valores em R\$ mil

Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal tiveram um aumento de 6% em relação ao ano de 2018. O reajuste salarial relativo à data base de 05/2019 foi de 4,99% de acordo com o IPC-FIPE, o que refletiu nos benefícios e encargos da empresa, justificando o aumento nas despesas.

Nesta rubrica de despesa também se encontram as despesas com plano de saúde, que em 2019, apresentaram redução de 7% em relação ao ano de 2018. O plano de saúde oferecido aos colaboradores da SPTrans até dezembro/2019 era feito pelo modelo de autogestão¹, por isso a empresa ponderou que a variação na despesa sofreu influência da taxa de utilização do plano por seus colaboradores.

Cabe destacar que em relação a empresa, em 2019, apresentou estudos e negociações para contratação do novo modelo de plano de saúde e odontológico, que, embora fosse no modelo empresarial, mostrava-se financeiramente mais vantajoso em relação ao modelo de reembolso, determinado de adoção obrigatória pela JOF em agosto de 2017. Tal proposta foi aprovada pelo COGEAI e JOF e, em 04 de dezembro de 2019, a SPTrans firmou contrato com a empresa Unimed Saúde. O impacto da alteração do modelo do plano, espera-se, será evidenciado no ano de 2020.

¹ Trata-se de um modelo pós-pago, no qual as empresas pagam integralmente os tratamentos de saúde dos funcionários realizados em uma rede preferencialmente credenciada.

Serviços de Terceiros

As despesas com serviços de terceiros apresentaram aumento de 6% em relação ao ano de 2018. A principal rubrica que contribuiu para o aumento foram as despesas com equipamentos e manutenção de informática.

A empresa ponderou que os aumentos nas despesas foram devido aos reajustes contratuais causados pelo impacto inflacionário no período. Em que pese o valor da inflação no período ter atingido 4,31%, o aumento apresentado ficou acima da inflação, demonstrando maiores gastos com manutenção de seus equipamentos.

Ademais, a empresa vem realizando no item de investimentos a troca de seus equipamentos de informática e demais acessórios de tecnologia, assim espera-se uma redução para as próximas análises do CDI.

Material de Consumo

A variação da despesa com material de consumo entre 2018-2019 representou aumento de 3%. A empresa esclareceu que o aumento foi decorrência de reajustes inflacionários do período.

As despesas utilizadas que compuseram a rubrica são: materiais de escritório e outros desembolsos com materiais de consumo, como pagamento de combustíveis, materiais para confecção de bilhetes e outros.

Despesas Gerais

A despesa apresentou aumento de 10% em relação ao período de 2018. A rubrica que teve maior impacto concentrou-se nas ações judiciais. As ações judiciais apresentaram aumento de 17,05%, passando de R\$ 11.058 mil em 2018 para R\$ 12.943 mil em 2019.

As ações judiciais da empresa são: indenizações, penhoras e bloqueios judiciais relativos a processos cíveis, ações indenizatórias de acidentes e demais processos judiciais contra a CMTC e SPTrans.

Demais despesas que compuseram a rubrica são: aluguel de equipamentos, aluguel de imóveis, água, energia e transportes. Estas apresentaram aumento de 5,94% em relação a 2018, acima da inflação do período, que foi de 4,31%.

Tributárias

A rubrica apresentou redução em 2019 de 3,27% em relação a 2018, causado principalmente pelo encerramento do parcelamento da CSLL – adesão 2013 com a Receita Federal com desembolso de R\$ 3.554 mil até agosto.

Destaca-se, também, que o principal imposto que compõe essa rubrica são os tributos de PIS/COFINS, cuja base de cálculo é composta pelas receitas e os recursos recebidos, sendo esses influenciadores do menor valor despendido no período.

A empresa esclareceu que, ao longo dos últimos anos, vem efetuando os ajustes considerados necessários para fazer frente às restrições orçamentárias impostas pelo desafiador cenário econômico. Nesse sentido, citou como riscos com despesas extraordinárias a imprevisibilidade na execução de processos judiciais trabalhistas e cíveis e também o pagamento de Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) incidente sobre a receita a ser gerada, necessária para o recolhimento da dívida com o INSS, pendente de homologação pela Receita Federal.

Indicadores de Caixa²:

Os indicadores de caixa são interpretados de forma que, quanto maiores forem, melhor é o posicionamento da empresa.

O índice de liquidez corrente demonstra que a empresa teria recursos disponíveis para fazer face as suas obrigações a serem honradas no curto prazo. Sendo esses recursos financeiros ou não.

² Indicadores de Liquidez: avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Liquidez Corrente = Ativo Circulante/Passivo Circulante → indica quanto a empresa tem a receber no curto prazo em relação a cada unidade monetária que deve no mesmo período. Quanto maior, melhor.

Liquidez Geral = Ativo Circulante + Realizável de LP/Passivo Circulante + Exigível de LP → apresenta a situação financeira de longo prazo da companhia. Quanto maior, melhor.

Liquidez Imediata = Disponível/Passivo Circulante → indica se a empresa tem dinheiro para liquidar, no ato, todas as suas obrigações de curto prazo. Quanto maior, melhor. (FONTE: Instituto Educacional BM&FBovespa)

Já o índice de liquidez geral da empresa apresentou, no período, leve aumento no índice, demonstrando melhoramento na capacidade de honrar suas obrigações com terceiros no curto e longo prazo.

Destaca-se o índice de liquidez imediata que, pelo resultado apresentado, indica que a empresa não disporia de recursos financeiros imediatos para resgatar suas obrigações de curto prazo.

Índices de Liquidez		
	2018	2019
Liquidez Corrente	1,27	1,41
Liquidez Geral	0,45	0,68
Liquidez Imediata	0,17	0,41

Meta De Pessoal

Despesa de Pessoal	TOTAL 2018	TOTAL 2019	2019 vs 2018	Meta 2019	% da Meta 2019
3.1 - Quantidades de Pessoal *	1923	1776	-147	1.944	91,4%
CLT: contrato por tempo indeterminado	1911	1763	-148		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	9	8	-1		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	5	4	-1		
Estatutário: diretor (estatuto social)	6	6			
Estatutário: comitê de auditoria estatutária	3	3			
Estagiário	307	149	-158		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal	3	4	1		
Desligado	147	295	148		
Desligado	4.171	27.175	552%		
3.2 - Fluxo de Caixa - rubrica 5.1 - Total Despesas de Pessoal	295.012	313.174	6%		
(-) rubrica 5.1.11 - Rescisões Contratuais	2.077	22.149	966%		
(-) rubrica 5.1.12 - Reclamações e Acordos Trabalhistas	1.058	930	-12%		
= Fluxo de Caixa - Despesas de Pessoal a serem consideradas para análise da Meta CDI 2019 **	291.877	290.095	99%	308.308	94%

Status: Atingido

(*) A meta quantitativa considera apenas os vínculos: CLT: contrato por tempo indeterminado; Estatutário: diretor (estatuto social); Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público municipal); Estatutário: outros; Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal; Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estadual e Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Federal.

(**) A meta de despesa de pessoal considera os desembolsos com todos os vínculos. Para fins de apuração é considerado o montante declarado pela companhia no Fluxo de Caixa reportado via SADIN. Para o cálculo do montante não se considera as despesas das rubricas 5.1.11 Rescisões Contratuais e 5.1.12 Reclamações e Acordos Trabalhistas.

A SPTrans encerrou o exercício social de 2019 com 1.776 vínculos, valor 9%abaixo do quantitativo contratado pelo CDI. Observa-se que, no período, a empresa apresentou elevado número de desligamentos de pessoal, embora não tenha sido realizado plano de demissão voluntária (PDV) no período. Os desligamentos foram justificados pela adequação do quantitativo à meta do CDI, embora a empresa tivesse concluído o ano de 2018 também dentro da meta.

Quadro de Pessoal:

Período	Quantitativo de funcionários	Afastamentos	Rescisões		Contratações	
			Concursado	Em Comissão	Concursado	Em Comissão
* 2018	1.923					
* 2019	1.776	58	145	74	3	63
CDI 2019	1.944					

Do quantitativo de rescisões contratuais referente ao pessoal concursado, 132 desligamentos foram decorrentes de demissão sem justa causa, sete de falecimentos, um de demissão com justa causa e seis pedidos de demissão. Em relação aos vínculos em comissão, das 74 rescisões, 73 referem-se à demissão sem justa causa e um desligamento a pedido.

Relembra-se que o Acordo Coletivo de Trabalho da SPTrans garante benefícios generosos³ ao desligamento sem justa causa, de modo que a empresa despendeu valores elevados com rescisões trabalhistas desses empregados, mesmo sem a realização de um PDV.

Os afastamentos do período corresponderam a 58 vínculos, por motivo de auxílio doença, acidente de trabalho, aposentadoria por invalidez, licença maternidade e licença sem vencimentos.

Quanto à despesa de pessoal – que, para fins de meta do CDI, não considera os gastos com rescisões contratuais e reclamações e acordos trabalhistas – foi realizado, em 2019, o valor R\$ 290.095 mil. Este valor representa uma redução de 1% em relação ao exercício de 2018, que havia sido de R\$ 291.877 mil, e de 6% em relação ao valor contratado no CDI, de R\$ 308.308 mil.

³ CLÁUSULA 34 - INDENIZAÇÃO NAS RESCISÕES DE CONTRATO DE TRABALHO SEM JUSTA CAUSA

Nos casos de dispensa sem justa causa por iniciativa do empregador ou extinção do contrato de trabalho por motivo de falecimento de empregados de carreira com tempo de serviço igual ou superior a 36 (trinta e seis) meses será paga indenização correspondente a 01 (um) salário nominal para cada 03 (três) anos de trabalho, nas seguintes condições:

- O limite salarial máximo a ser utilizado para o cálculo da indenização será o equivalente ao cargo de Técnico de Sistema de Transporte Sênior - faixa 8. Assim, o limite salarial será de R\$ 8.505,82 (oito mil, quinhentos e cinco reais e oitenta e dois centavos) por ano.
- Fica assegurada, para fins desta indenização, a contagem proporcional dos anos de trabalho relativa aos períodos de 12 meses completos que ultrapassarem os múltiplos de três anos.

Parágrafo Primeiro — Ao (a) empregado (a) com mais de 40 anos de idade e com tempo de serviço igual ou superior a 36 (trinta e seis) meses, nos casos de dispensa sem justa causa por iniciativa do empregador ou extinção do contrato de trabalho por motivo de falecimento, será paga uma indenização correspondente ao seu salário nominal, sem prejuízo das demais verbas rescisórias a que fizer jus.

Parágrafo Segundo — A indenização prevista nesta cláusula é exclusiva para os empregados de carreira e não se estende aos ocupantes de cargo de livre provimento e exoneração.

Ainda que desconsideradas da meta de pessoal, é possível observar, do quadro acima, que as despesas com rescisões contratuais apresentaram, em 2019, um aumento de 966% em relação ao ano de 2018, pelos motivos já explanados.

Acordo Coletivo

A SPTRANS promoveu, no ano, reajuste de 4,99% em salários e benefícios. Tal reajuste ocorreu em cumprimento à determinação da JOF, que havia estabelecido diretriz para que as empresas municipais observassem os tetos de crescimento das despesas com pessoal e no limite do índice IPC-FIPE acumulado nos 12 meses anteriores à sua data base.

Os principais benefícios constantes do ACT têm, hoje, os seguintes valores:

Acordo Coletivo	% ou Valor (R\$)	Observações
Último reajuste aplicado	4,99%	01/05/2018
Adicional de horas extras	50% - 100 %	100% feriados e folgas
Adicional Noturno	42%	
Auxílio Alimentação	R\$ 589,19	
Vale Refeição	R\$ 755,99	Valor diário - R\$34,36
Auxílio Creche	R\$ 1.005,64	
Auxílio Funeral	R\$ 6.819,52	
Assistência Funeral	R\$ 5.312,86	
Auxílio filho excepcional	R\$ 1.166,54	
Seguro de Vida - Morte Natural	R\$ 61.944,41	
Seguro de Vida-Morte Acidental	R\$ 123.888,83	

Plano De Investimentos

O Plano de investimentos corresponde aos programas e projetos de infraestrutura do Sistema de Transporte Urbano a serem potencializados por meio de investimentos que permitem a sua estruturação e consolidação, bem como a melhoria da Mobilidade Urbana através da Modernização do Sistema de Transporte. Nesse sentido, a SPTrans propôs para o CDI-2019 dois investimentos.

Em relação aos resultados dos investimentos, apenas um obteve média acima de 75%. A empresa informou que não implementou demais componentes dos investimentos por restrições orçamentárias.

Investimento	Descrição	Realizado 2019	Meta 2019	% Realizado em relação ao projetado 2019	Riscos à Execução conforme Compromisso / Justifique o resultado apresentado
Aquisição de Equipamentos Microcomputadores tipo básico, avançado e de engenharia.	Modernizar as estações de trabalho, substituindo microcomputadores com sistema operacional fora de linha e suporte, bem como sua obsolescência de hardware causando indisponibilidade de manutenção por ausência de hardware compatível no mercado, e para as áreas que necessitam de processamento e memória suficiente para carga de seus trabalhos, com celeridade visual. Sendo: 848 unidades para substituir os com sistema operacional Windows XP, somando mais 100 unidades com tecnologia de hardware e software superiores totalizando 948 micros.	R\$ 2.056	R\$ 2.604	79%	Foi cumprida parcialmente a meta para modernizar as estações de trabalho, substituindo microcomputadores com sistema operacional fora de linha e suporte, bem como sua obsolescência de hardware causando indisponibilidade de manutenção por ausência de hardware compatível no mercado. Para as áreas que necessitam de processamento e memória suficiente para carga de seus trabalhos, com celeridade visual ainda continuam aguardando a atualização. Para 2020: Qtde: Básico 300 Avançado 80 Engenharia 20
Atualização de infraestrutura e Softwares de TI	Atualizar a infraestrutura de Equipamentos de TI, sendo: servidores, storages, solução backup/restore, softwares de banco de dados, ativos de rede, links de comunicação, links para acesso a rede mundial, firewalls, softwares diversos (mapinfo, geologica, genexus, etc.), softwares para desenvolvedores, solução de antivírus, solução de correio eletrônico, vídeo conferência, voip, videowall, pacote Office, Aquisição de software de informática, aquisição de equipamentos de informática.	R\$ 1.336	R\$ 3.516	38%	Houve atualização parcial da Infraestrutura de Equipamentos de TI, sendo 100% para: ativos de rede (parcial 48% atendido), links de comunicação, links para acesso a rede mundial, firewalls, softwares diversos (mapinfo, geologica, genexus, etc.), solução de antivírus, solução de correio eletrônico. Ainda está pendente a atualização da infraestrutura de Equipamentos de TI, sendo: softwares para desenvolvedores, servidores, storages, solução backup/restore, softwares de banco de dados, vídeo conferência, voip, videowall, pacote Office, Aquisição de software de informática, aquisição de equipamentos de informática.

* valores em R\$ mil

Status: Não Satisfatório

Os equipamentos adquiridos estão detalhados a seguir:

São Paulo Transporte

Investimentos - (Fluxo de Caixa)			
Contrato	Fornecedor	Descrição	Valor
2018/0641	VALEMAM PERFIS METÁLICOS	TOTEM CARREGADOR	R\$ 8.800
2018/059	MRF PUTINATO COMÉRCIO-	NOTEBOOK	R\$ 5.892
2018/0575	R61 COMERCIAL DE ELETROELETRÔNICOS	MACAS PARA AMBULATÓRIO	R\$ 2.700
2018/0612	VENDRAMINI COMÉRCIO E SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS	CADEIRA DE ESCRITÓRIO	R\$ 4.100
2018/0651	DELL COMPUTADORES DO BRASIL-	MICROS BASIC	R\$ 1.996.245
2019/0043	FRATAR TECNOLOGIA	ATUALIZAÇÃO SOFTWARE	R\$ 34.320
2018/0684	COMERCIAL DE ELETROELETRÔNICOS	PLANTA DA CIDADE	R\$ 1.850
2019/004	GROUP J & R COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIP	CADEIRAS OBESO	R\$ 5.000
2019/0072	LEXOS - COMÉRCIO DE INFORMÁTICA	NOBREAK	R\$ 9.125
2019/0024	MRF PUTINATO COMÉRCIO-	FRAGMENTADOR	R\$ 3.490
2019/012	F.P. COLETTI COMERCIO E IMPORTAÇÃO	MOINHO TRITURADOR DE CARTÕES	R\$ 9.890
2019/0119	MRF PUTINATO COMÉRCIO	FRAGMENTADORA	R\$ 3.600
2019/0124	R61 COMERCIAL DE ELETROELETRÔNICOS	FRAGMENTADROA	R\$ 3.189
2019/0112	DIGICON S/A CONTROLE ELETRÔNICO PARA MECÂNICA	LEITOR DE CARTÃO SEM CONTATO	R\$ 49.500
2019/017	AUGUSTO CESAR MAKOUL GASPERIN-	AR CONDICIONAD	R\$ 13.483
2019/0120	BRASIDAS-1-MARTELO PERFURADOR	MARTELO PERFURADO	R\$ 2.646
2018/0252	PARÁ AMAZÔNIA SOLUÇÃO-6-MOTOCICLETAS	(ADITIVO DO CONTRATO)	R\$ 162.396
2019/0253	R SUPRIMENTOS	MARTELETE	R\$ 1.294
2019/0076	MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA	AQUISIÇÃO LICENÇA	R\$ 28.187
2019/0170	FLEXFORM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS	CADEIRA GIRATÓRIA	R\$ 136.500
2019/0312	MRF PUTINATO COMÉRCIO	TV 50	R\$ 2.395
2019/0240	TELEMÁTICA SISTEMAS INTELIGENTES	COLETOR PONTO ELETRÔNICO / SOFT	R\$ 11.565
2019/0255	GROUP J & R COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMATICA	CADEIRAS OBESOS	R\$ 11.425
2019/0429	JORGE HABIB KHURY JUNIOR-	SMARTPHONE (P/ FISCALIZAÇÃO)	R\$ 40.998
2019/0306	COMPUSSET INFORMÁTICA	SWITCH GIGABIT	R\$ 26.916
2019/0483	PREMIER SHOP IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	TABLET	R\$ 34.886
2019/048	FLEXFORM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS	CADEIRA GIRATÓRIA	R\$ 4.167
2019/0520	MRF PUTINATO COMÉRCIO	AR CONDICIONADO	R\$ 4.250
2019/0505	R61 COMERCIAL DE ELETROELETRÔNICOS	MÁQUINA DE CAF	R\$ 7.550
2019/0672	COMPUSSET INFORMÁTICA-	LICENÇAS MICROSOFT OFFIC	R\$ 8.112
2019/0798	ALEX PATO HOFFMANN	SOFTWARE CORELDRAW	R\$ 2.492
2019/0806	MRF PUTINATO COMÉRCIO	TV 40"	R\$ 20.270
2019/0603	VISIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO	CADEIRA DE RODAS ESPECIAL	R\$ 27.305
2019/0805	BERGAMO & CAVALCANTE INFORMÁTICA	NOTEBOOK	R\$ 2.779
2019/0757	BUYSOFT DO BRASIL	SOFTWARE ADOBE ACROBAT PRO D	R\$ 30.525
2019/068	ISH TECNOLOGIA-	SWITCH DE ACESS	R\$ 825.404
2019/0815	MRF PUTINATO COMÉRCIO	DECIBELIMETR	R\$ 4.759
2019/0826	MRF PUTINATO COMÉRCIO-M	TV 55	R\$ 4.836
2019/0809	WORKMATE COMÉRCIO E SERVIÇO	TV 75	R\$ 6.749
TOTAL			3.559.589

Produtos

Status: Não Satisfatório

Corresponde aos produtos que a empresa projetava efetivar. Alguns produtos visavam à normatização de processos internos da empresa e outros à melhoria de produtos ofertados à população.

A SPTrans projetou treze produtos para o CDI-2019. No entanto, a empresa conseguiu efetivar apenas seis produtos com percentual de conclusão acima de 75% e os demais não chegaram à fase de inicialização.

Quanto ao produto “Readequação e Implantação de Plano de Cargos”, a empresa informou que o plano está sendo estruturado e posteriormente será remetido ao Conselho de Administração para aprovação.

Em relação ao produto “Realizar a Manutenção e Requalificação de Paradas” a empresa esclareceu que foram elaborados os elementos técnicos necessários à execução das obras, porém, o processo encontra-se desde 11/09/2019 em análise pelo Tribunal de Contas do Município.

Já o produto “Requalificação dos Corredores”, a empresa esclareceu que devido às solicitações de esclarecimentos pelo TCM a nova licitação sofreu alguns atrasos, porém em 20/12/2019 foi retomada e atualmente encontra-se em fase de Consulta Pública.

Em relação aos demais produtos que não foram implementados, a empresa esclareceu que não havia disponibilidade financeira.

PRODUTOS

Ação	Descrição	Realizado 2019	Meta 2019	Meta do Programa de Metas Municipal 2019-2020 relacionada	% Realizado em relação ao projetado 2019	Riscos à Execução conforme Compromisso / Justifique o resultado apresentado
1 Implantação do SEI - Sistema Eletrônico de Informações para os processos da SPTrans.	Ação visa ampliar a utilização do Sistema para todos os processos internos da SPTrans, cuja tramitação passará a ser eletrônica, com ganhos de tempo de tratamento e resposta, assim como economia de recursos. O SEI já está implantando na empresa, porém a ação visa expandir para demais áreas da empresa, onde a dificuldade se encontra na infraestrutura de informática. Fases do Produto: 2019: Implantação 2020: Manutenção	100%	100%	=	100%	-
2 Implantação de Módulo "Pagamentos Diversos" no SIAF - Sistema Administrativo Financeiro	Ação visa informatizar as solicitações de pagamentos diversos encaminhadas pelas diversas áreas da SPTrans, eliminando a emissão, tramitação e aprovação por meio físico, com ganhos de tempo de conclusão do processo e economia de recursos. O SIAF é um sistema que será desenvolvido pelos próprios analistas de TI da SPTrans, por isso o novo módulo está previsto com custos que compõem a folha mensal da empresa.	100%	100%	=	100%	-
3 Implantar Módulo de Chamado Técnico - SERVICE DESK	A ação visa à utilização pelas diversas áreas da SPTrans de um "Service Desk" para abertura e acompanhamento de chamados relativos a serviços de instalação e manutenção predial, classificando-os por categoria, urgência e complexidade. O módulo permitirá mapear as necessidades, priorizar e definir prazos de execução, otimizando e racionalizando os recursos da Empresa, além de melhorar as condições de eficiência e produtividade dos serviços. O Módulo será desenvolvido pelos próprios analistas de TI da SPTrans, por isso o novo módulo está previsto com custos que compõem a folha mensal da empresa.	100%	100%	=	100%	-
4 Melhoria do módulo "Controle Financeiro" com o registro dos documentos de cobrança no SIAF - Sistema Administrativo/ Financeiro	Melhoria do Módulo de controle financeiro no Sistema Administrativo Financeiro - SIAF, com o registro do documento de cobrança e respectivo "Atesto de Recebimento e Apropriação de Custo" pela área gestora dos instrumentos contratuais, que são "Pedidos e Contratos", de modo a agilizar a entrada das informações, para não gerar encargos por atraso no pagamento desses documentos. O SIAF é um sistema que será desenvolvido pelos próprios analistas de TI da SPTrans, por isso o novo módulo está previsto com custos que compõem a folha mensal da empresa.	100%	100%	=	100%	-

Ação	Descrição	Realizado 2019	Meta 2019	Meta do Programa de Metas Municipal 2019-2020 relacionada	% Realizado em relação ao projetado 2019	Riscos à Execução conforme Compromisso / Justifique o resultado apresentado
5	Implantação de Sistema de Gestão da Segurança da Informação - SGI	-	-	=	-	Devido a não entrega do novo sistema pelo consórcio contratado, não houve a possibilidade de efetuar a atualização tecnológica para implantação dos processos de Sistema de Gestão da Segurança da Informação.
6	Implantação de Norma e Procedimentos de Gestão de Contratos dos Concessionários	100%	100%		100%	
7	Modernização e Atualização do sistema de Bilhetagem Eletrônica	-	3.500	Melhorar o transporte público - nº 11 Programa de Metas 2019-2020 da PMSP.	-	Devido a não entrega do novo sistema pelo consórcio contratado, não houve a possibilidade de efetuar a atualização tecnológica.
8	Implantação de Normas e Procedimentos de Planejamento Ambiental	50%	50%	Melhorar o transporte público - nº 11 Programa de Metas 2019-2020 da PMSP.	100%	A SPTrans através da realização de reuniões e pesquisas desenvolveu a minutagem deste grupo de normas e procedimentos, resultando na redação e análise primária das normas elencadas no trabalho. Todas as normas encontram-se em avaliação pelas áreas.

Ação	Descrição	Realizado 2019	Meta 2019	Meta do Programa de Metas Municipal 2019-2020 relacionada	% Realizado em relação ao projetado 2019	Riscos à Execução conforme Compromisso / Justifique o resultado apresentado	
9	Realizar a Manutenção e Requalificação de Paradas	Implantação de pavimento rígido e requalificação de 100 paradas de ônibus fora dos Corredores Exclusivos. Ação associada ao Programa de Metas da PMSP – 2019/2020. Objetivo Estratégico 11 – Melhorar o Transporte Público.	-	R\$7.430	Melhorar o transporte público - nº 11 Programa de Metas.	-	Foram elaborados os elementos técnicos necessários à execução das obras.
10	Promover a acessibilidade nos Terminais de Ônibus existentes, nas Estações do Expresso Tiradentes e na Parada 14 de Bis	Elaborar projeto executivo das obras de implantação ou requalificação da acessibilidade nos Terminais de Transferência existentes, nas Estações do Expresso Tiradentes e na Parada 14 de Bis.	-	R\$7.145	Melhorar o transporte público - nº 11 Programa de Metas.	-	Existe licitante vencedora. Processo paralisado por falta de disponibilidade financeira.
11	Requalificar Corredores Exclusivos já existentes	Requalificar o pavimento rígido e flexível em 43,4 km de corredores de ônibus e faixas exclusivas. - 10 km de pavimento rígido - 33,40 km de pavimento flexível Ação associada ao Programa de Metas da PMSP – 2019/2020. Objetivo Estratégico 11 – Melhorar o Transporte Público	R\$11.514,64	R\$17.750	Melhorar o transporte público - nº 11 Programa de Metas 2019-2020 da PMSP.	65%	Foi feita a requalificação de 3,5 km de pavimento rígido e 9,7 km de flexível, resultando no total de 13,2 km em corredores de ônibus e faixas exclusivas até 11/09/2019 quando o contrato vigente foi encerrado.
12	Realizar auditoria de treinamento nas empresas contratadas para operação do Sistema de Transporte – VIAGEM SEGURA	A ação visa realizar auditorias semestrais em todas as empresas operadoras do Sistema de Transporte, para verificar o cumprimento dos cronogramas de treinamento de seus operadores.	46	56	-	82%	Risco: não ter operador qualificado para exercício da função. Justificativa: com a assinatura do novo contrato, as empresas cancelaram as atividades de setembro a dezembro/2019 para adequação conforme Anexo 5.4.1 do Contrato de Concessão.
13	Readequação e Implantação de Plano de Cargos, Salários e Carreira.	Revisão do atual PCSC readequando e padronizando a grade de cargos e salários da carreira técnica. Após desembolso inicial, os valores serão incorporados nas despesas com pessoal.	-	R\$156	-	-	O Plano de Cargos, Salários e Carreira foi submetido à apreciação da SF/SUTEM/DECAP. Na data de 29.01.2020, o referido órgão nos orientou que, antes da apreciação do Plano apresentado, o submetêssemos ao Conselho de Administração. As providências para submissão ao Conselho estão sendo tomadas para que tenhamos as devidas autorizações para implantação do Plano.
* valores em R\$ mil							

Indicadores

Status: Não Satisfatório

Os indicadores têm por objetivo mensurar os resultados dos serviços prestados aos cidadãos e contribuir para melhoria contínua dos processos da empresa. Para o CDI-2019, a empresa estabeleceu quatro indicadores, tendo como resultados previstos em “BOM”.

A empresa esclareceu que, em 2019, assinou novos contratos com as concessionárias, alterando a nova realidade dos contratos tanto do estrutural quanto dos contratos de logística da operação do transporte. Assim, empresa estabeleceu novas métricas para os indicadores, não abarcando métricas do CDI anterior.

Nesse sentido, por ocasião da revisão deste CDI, as novas métricas dos indicadores foram apreciadas pelo COGEAI que deliberou que a empresa mantivesse os resultados previstos para indicadores anteriores e que envidasse esforços para alcançá-los.

1. IQT - Índice de Qualidade do Transporte - Subsistema Estrutural

O indicador faz parte da sistemática de avaliação do desempenho e da qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas para operação do serviço, estabelecendo um ranking entre as empresas operadoras. É exigido um nível mínimo de desempenho e, na ocorrência de resultado inferior, solicita-se a elaboração e execução de plano de ação para melhoria dos resultados.

Apesar do IQT ser processado desde 2011, e dos avanços obtidos na consolidação dessa ferramenta, a assinatura dos novos contratos de Concessão, em setembro/19, representou o “marco zero” na aplicação da sistemática de avaliação dos serviços.

2. IQT - Índice de Qualidade do Transporte - Subsistema Local

O indicador faz parte da sistemática de avaliação do desempenho e da qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas para operação do serviço, estabelecendo um ranking entre as empresas operadoras. É exigido um nível mínimo de desempenho e, na ocorrência de resultado inferior, solicita-se a elaboração e execução de plano de ação para melhoria dos resultados.

Apesar do IQT ser processado desde 2011 e dos avanços obtidos na consolidação dessa ferramenta, a assinatura dos novos contratos de Concessão, em setembro/19, representou o “marco zero” na aplicação da sistemática de avaliação dos serviços. Os novos contratos

estabelecem três fases de transição na aplicação da metodologia de cálculo, fixando o nível mínimo de desempenho em “Regular”.

3. IQT - Índice de Qualidade do Transporte - Subsistema Articulação Regional

O indicador faz parte da sistemática de avaliação do desempenho e da qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas para operação do serviço, estabelecendo um ranking entre as empresas operadoras. É exigido um nível mínimo de desempenho e, na ocorrência de resultado inferior, solicita-se a elaboração e execução de plano de ação para melhoria dos resultados.

Apesar de o IQT ser processado desde 2011, e dos avanços obtidos na consolidação dessa ferramenta, a assinatura dos novos contratos de Concessão, em setembro/19, representou o “marco zero” na aplicação da sistemática de avaliação dos serviços.

4. Índice de Satisfação dos Usuários nos Postos Centrais de Atendimento

O indicador foi o único que se mostrou na média do resultado a ser alcançado pela empresa.

Os resultados obtidos na pesquisa são decorrentes das ações de melhoria implantadas como: inauguração do novo posto Central, treinamento continuado dos colaboradores e desenvolvimento de novas alternativas tecnológicas para o atendimento aos usuários do Bilhete Único, como o pagamento da taxa de revalidação por aplicativos e o novo sistema de recuperação de senha.

INDICADORES

Indicador	Descrição	Realizado 2019	**Meta 2019 ⁴	Interpretação	Explicações sobre o desempenho em 2019
1 IQT - Índice de Qualidade do Transporte - Subsistema Estrutural*	Avalia numa escala de classificação de notas, utilizando os conceitos ótimo, bom, regular e ruim, o desempenho de cada Operadora, possibilitando àquelas que apresentarem resultados inferiores empreender esforços para atingir o nível das demais, promovendo, assim, a melhoria contínua do Sistema de Transporte.	REGULAR	BOM	Quanto maior melhor	Os novos contratos estabelecem três fases de transição na aplicação da metodologia de cálculo, fixando o nível mínimo de desempenho "Regular". Os resultados obtidos em 2019, no período de vigência dos novos contratos, atenderam o requisito estabelecido e estão de acordo com as projeções efetuadas que consideraram o impacto das fases de transição nos resultados das empresas. Importante destacar que 45% das empresas operadoras do Grupo Estrutural obtiveram resultado do IQT classificado como "Bom" e, para aproximadamente 50% das empresas, os últimos resultados apontam tendência positiva.
2 IQT - Índice de Qualidade do Transporte - Subsistema Local*	Avalia numa escala de classificação de notas, utilizando os conceitos ótimo, bom, regular e ruim, o desempenho de cada Operadora, possibilitando àquelas que apresentarem resultados inferiores empreender esforços para atingir o nível das demais, promovendo, assim, a melhoria contínua do Sistema de Transporte	REGULAR	BOM	Quanto maior melhor	Os resultados obtidos em 2019, no período de vigência dos novos contratos, atenderam o requisito estabelecido e estão de acordo com as projeções efetuadas que consideraram o impacto das fases de transição nos resultados das empresas. Ressaltamos que 27% das empresas operadoras do Grupo Local de Distribuição obtiveram resultado do IQT classificado como "Bom", e, para 73% das empresas, os últimos resultados apontam tendência positiva.
3 IQT - Índice de Qualidade do Transporte - Subsistema Articulação Regional*	Avalia numa escala de classificação de notas, utilizando os conceitos ótimo, bom, regular e ruim, o desempenho de cada Operadora, possibilitando àquelas que apresentarem resultados inferiores empreender esforços para atingir o nível das demais, promovendo, assim, a melhoria contínua do Sistema de Transporte.	REGULAR	BOM	Quanto maior melhor	Os novos contratos estabelecem três fases de transição na aplicação da metodologia de cálculo, fixando o nível mínimo de desempenho "Regular". Os resultados obtidos em 2019, no período de vigência dos novos contratos, atenderam o requisito estabelecido e estão de acordo com as projeções efetuadas que consideraram o impacto das fases de transição nos resultados das empresas. Importante destacar que 50% das empresas operadoras do Grupo Local de Articulação Regional obtiveram resultado do IQT classificado como "Bom" e, para 33% das empresas, os últimos resultados apontam tendência positiva.
4 Índice de Satisfação dos Usuários nos Postos Centrais de Atendimento	Avaliar, por meio de pesquisa, os serviços prestados nos Postos de Atendimento da SPTrans localizados no centro da cidade, utilizando uma escala de avaliação de 5 a 1, sendo 5 muito bom e 1 péssimo.	BOM	BOM	Quanto maior melhor	Salientamos que os resultados obtidos na pesquisa são decorrentes das ações de melhoria implantadas como: inauguração do novo posto Central, treinamento continuado dos colaboradores e desenvolvimento de novas alternativas tecnológicas para o atendimento aos usuários do Bilhete Único. O pagamento da taxa de revalidação por aplicativos e o novo sistema de recuperação de senha.

⁴ ** Considerar no processo SEI (6017.2020/0030040-1) para Meta-2019 a métrica "BOM". O status permanecerá inalterado, ou seja, "Não Satisfatório".

Acompanhamento dos Instrumentos de Governança Corporativa e Desenvolvimento Sustentável

Em Atendimento aos requisitos da Lei Federal nº 13.303/2016, a SPTrans adota um sistema de gestão pelo qual a companhia criou um conjunto eficiente de mecanismos e instrumentos de governança corporativa, a fim de assegurar que os comportamentos dos administradores estejam sempre alinhados com o melhor interesse da companhia. Esse sistema envolve o relacionamento entre os acionistas, com o Conselho de Administração, a Diretoria, os comitês instituídos, o conselho fiscal, a auditoria independente e demais partes interessadas.

Além dos instrumentos citados, a empresa publica mensalmente no portal da transparência do município e pelo site próprio da empresa as informações:

- I. Composição e remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário;
- II. Pessoal – Folha de pagamento, tabela de cargos concursados e comissionados;
- III. Custos – Balancetes, fluxo de caixa e pagamentos.

Em 2019, quanto às práticas de governança, foram realizadas as seguintes ações:

- Revisão e aprovação do Estatuto Social da SPTrans em Assembleia Geral Extraordinária;
- Avaliação de Desempenho dos Conselhos de Administração e Fiscal (Colegiado e Individual);
- Avaliação de Desempenho da Diretoria Executiva (Colegiado e Individual); e
- Avaliação de Desempenho dos Comitês de Elegibilidade e de Auditoria Estatutário (Colegiado e Individual).

Com relação ao Comitê de Conduta foram realizados 21 atendimentos, considerando consultas, orientações, denúncias e oitivas, que demonstram a credibilidade nesse canal.

O Código de Conduta e Integridade está disponível no Portal da Transparência da Prefeitura, no site da SPTrans e na intranet. No processo de integração de novos empregados, estagiários e aprendizes é realizada orientação quanto ao Código de Conduta e Integridade. Sendo ainda, distribuído exemplar aos novos empregados, Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal e membros do Comitê de Auditoria Estatutário, eleitos.

No tocante à Gestão de Riscos e Controles Internos, foram realizadas as seguintes atividades:

- Elaboração de Metodologia de Gestão de Riscos, que será submetida à apreciação do Comitê de Conformidade e Gestão de Riscos, para verificação de sua aderência à estrutura organizacional e aos processos e produtos da Empresa; e
- Mapeamento de Riscos de todas as Áreas da Empresa, que estão sendo discutidos e validados dentro do Comitê.

Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

A análise das atas do Conselho Fiscal permite observar que o Plano de Trabalho foi satisfatoriamente cumprido. Embora não tenha havido análise de todos os pontos nos meses programados, foram analisados os itens mais relevantes e urgentes.

Mês	Item do Plano de Trabalho	Status	Observações
Jan/19	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Concluído	Foram aprovadas por Unanimidade e sem ressalvas as Demonstrações Contábeis relativas ao mês de novembro/2018. Foi feita análise de Atas de reunião do Conselho de Administração.
	Examinar trimestralmente as atas das reuniões da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.	Concluído	
	Fiscalização de contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de Valores a Receber.	Concluído	
Fev./19	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Concluído	As contas foram provadas por unanimidade.
	Avaliar plano de investimentos da empresa, Plano de Administração e execução do CDI 2019.	Concluído	
	Acompanhar a execução dos trabalhos de Programação Anual da Auditoria Interna para o exercício de 2019, devidamente aprovada pela Chefia de Gabinete da Empresa.	Concluído	
	Fiscalização de contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de Valores a Receber.	Não Concluído	
	Acompanhar trimestralmente em conformidade com o que requer a Lei 13.303/2016, datada 30/06/2016 em todos os seus aspectos de governança corporativa.	Concluído	
Mar/19	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Concluído	As contas foram aprovadas por unanimidade. Adicionalmente aprovou-se o Relatório de auditoria independente apresentado.
	Análise e aprovação para publicação do "RAI Relatório Anual do Auditor Independente" relativo às Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018.	Concluído	
	Fiscalização de contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de Valores a Receber.	Não Concluído	
Abr./19	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Concluído	Foi realizada análise das Demonstrações contábeis referente a janeiro/19 e aprovada por unanimidade.
	Avaliação geral das análises feitas ao longo do ano e eventuais recomendações.	Concluído	
Mai/19	Análise do Orçamento Financeiro- Conselho Fiscal 2019- Janeiro a Abril (dados realizados), emitido em maio de 2019.	Concluído	Foi apreciado o plano orçamentário e as contas no mês de Maio, sendo aprovadas por unanimidade. Foi enviado plano de trabalho para o ano ao DECAP.
	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos. Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito do balancete referente ao mês de fevereiro de 2019.	Concluído	
Jun./19	Aguardando diretrizes do DECAP para elaboração do plano de trabalho de 2019	Concluído	Foi elaborado plano de trabalho e já direcionado ao

Mês	Item do Plano de Trabalho	Status	Observações
	Análise do Orçamento Financeiro- Conselho Fiscal-2019- Janeiro a Maio (dados realizados), emitido em junho de 2019.	Concluído	DECAP. Elaborado análise das contas mensais do período anterior.
	Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito do Balancete referente ao mês de março de 2019.	Concluído	
	Examinar trimestralmente as ATAS das reuniões Diretoria Executiva (R D's), Conselho de Administração e comitê de Auditoria Estatutário.	Concluído	
	Análise da programação anual da auditoria interna para o exercício de 2019, devidamente aprovada pelo comitê de estatutário e conselho de administração da empresa.	Concluído	
	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Concluído	
Jul./19	Exame das demonstrações contábeis trimestrais (ITR) do exercício social de 2019(período até junho/2019).	Concluído	Foram apreciadas e aprovadas por unanimidade as demonstrações contábeis do mês de Junho e analisada as recomendações do TCM.
	Análise do orçamento financeiro- conselho fiscal-2019 Janeiro a Junho (dados realizados), emitido em Julho de 2019.	Não Concluído	
	Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito de balancete referente ao mês de abril de 2019.	Concluído	
	Examinar a situação das contas a pagar em atraso.	Concluído	
	Examinar a evolução dos créditos a receber, em atraso.	Não Concluído	
	Fiscalização de contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrações de valores a receber.	Não Concluído	
	Análise de eventuais recomendações do TCM e da Auditoria externa, relativo aos exames das demonstrações contábeis.	Concluído	
Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Não Concluído		
Ago./19	Verificar a regularidade fiscal da empresa.	Concluído	As contas mensais foram analisadas e aprovadas por unanimidade. O conselho pontuou e pediu explicações sobre o "Serviço ATENDE", pois existe uma fila de espera e as estatísticas indicam uma queda no atendimento (está para acompanhamento)
	Análise do orçamento financeiro- conselho fiscal-2019- Janeiro a Julho (dados realizados), emitido em agosto de 2019.	Concluído	
	Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito do balancete referente ao mês de maio de 2019.	Concluído	
	Verificação da situação em que se encontram os processos que tratam: a) da adequação do formato da concessão de benefício de auxílio saúde para os empregados da companhia. b) do saneamento das recomendações apontadas pelos auditores independentes nos exames procedidos nos controles internos referentes ao exercício de 2018. c) da contratação de auditoria externa para exame das contas e dos controles internos referentes ao exercício de 2019.	Concluído	
	Elaboração e aprovação do plano de trabalho 2019.	Concluído	
	Análise dos Ativos: verificar a regularidade fiscal e de propriedade dos imóveis; verificar se as disponibilidades de caixa da empresa estão depositadas em instituições financeiras oficiais; examinar a regularidade fiscal e de propriedades dos	Concluído	

Mês	Item do Plano de Trabalho	Status	Observações
	ativos; acompanhar a composição do ativo imobilizado; verificar a regularidade das coberturas de seguros.		
	Análise de eventuais recomendações do TCM e da Auditoria externa.	Concluído	
	Acompanhar o cumprimento das diretrizes da Lei 13.306/2016 em todos os seus aspectos e diretrizes, política que envolve a de governança corporativa.	Concluído	
	Examinar as atas das reuniões da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.	Concluído	
	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Concluído	
	Análise dos relatórios semestrais decorrentes do acompanhamento do compromisso de desempenho institucional CDI	Concluído	
Set/19	Análise do orçamento financeiro- conselho fiscal- 2019- Janeiro a Agosto (dados realizados), emitido em setembro de 2019.	Concluído	Foi feito análise do orçamento e das demonstrações, que foram aprovados por unanimidade.
	Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito do balancete referente ao mês de agosto de 2019.	Concluído	Houve esclarecimentos sobre a licitação do Plano de Saúde (idem ao que o Albino comentou): Que os valores ficaram dentro da determinação da JOF;
	Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito dos relatórios elaborados mensalmente pelo comitê de auditoria estatutária, referente análise dos balancetes mensais.	Concluído	
	Acompanhar o cumprimento da diretrizes que estão criadas quanto ao combate a fraude no bilhete único	Concluído	
Análise do Passivo: verificar se os critérios adotados para provisões, bem como para contabilização de créditos a receber como "liquidação duvidosa", são compatíveis com a forma prevista na legislação vigente e estão adequadamente registrados; acompanhar e avaliar a evolução do passivo judicial; atentar ao impacto de passivos decorrentes de demandas judiciais.	Concluído		
Out/19	Análise de eventuais recomendações do TCM e da Auditoria externa.	Concluído	Foi apreciada a proposta de aumento de capital. Analisado também as solicitações sobre as contas do sistema Atende.
	Acompanhar a execução dos trabalhos da programação anual da auditoria interna para o exercício de 2019, devidamente aprovada pelo comitê de auditoria estatutário e o conselho de Administração da empresa.	Concluído	
	Examinar trimestralmente as atas das reuniões da Diretoria Executiva e do conselho de Administração.	Concluído	
	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Concluído	
	Exame das demonstrações contábeis trimestrais(ITR) do exercício social de 2019(período de Julho até Setembro/2019	Concluído	
	Análise do orçamento financeiro- Conselho fiscal 2019- Janeiro a Setembro (dados realizados), emitido em Outubro de 2019.	Concluído	
	Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito do balancete referente ao mês de agosto de 2019.		
	Os trabalhos de mapeamento de risco na empresa pelo responsável pela área de conformidade, gestão de riscos e controle interno.	Concluído	

Mês	Item do Plano de Trabalho	Status	Observações
	Verificar o posicionamento do responsável plena Ouvidoria da SPTTrans sobre os trabalhos referentes ao sistema de tratamento de denúncias e apresentação do relatório detalhado mensal.	Concluído	
	Acompanhar o cumprimento das diretrizes da lei 13.303/2016 em todos os seus aspectos e diretrizes, política que envolve a de governança corporativa.	Concluído	
	Acompanhar as despesas de pessoal: folha de pagamento e encargos se está respeitando os acordos coletivos, identificar e acompanhar se existente, a evolução de eventual passivo trabalhista; alocação do quadro de pessoal: verificar o quantitativo de funcionários da empresa, as áreas nas quais estão alocados e analisar a adequação deste quadro.	Concluído	
	Análise de eventuais recomendações do TCM e da Auditoria externa.	Concluído	
	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Concluído	
Nov./19	Verificar a regularidade fiscal da empresa.	Concluído	Foi analisada a revisão do plano tático de acordo com o novo plano de metas do Município. Aprovada por unanimidade as demonstrações contábeis.
	Análise do orçamento financeiro- Conselho Fiscal- 2019- Janeiro a Outubro (dados realizados), emitido em novembro de 201	Concluído	
	Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito do Balancete referente ao mês de setembro/19.	Concluído	
	Acompanhar e aprovar o aditivo do compromisso de desempenho institucional- CDI(Plano tático)	Concluído	
	Análise dos relatórios semestrais decorrentes do acompanhamento do compromisso de desempenho institucional- CDI (Plano Tático)	Concluído	
	Acompanhar o cumprimento das diretrizes da Lei 13.303/2016 em todos os seus aspectos e diretrizes, política que envolve a de governança corporativa.	Concluído	
	Fiscalização de contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de valores a receber.	Concluído	
	Verificar se está sendo obedecido rigorosamente pela empresa o cronograma de envio de documentos ao DECAP mensalmente.	Concluído	
	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Concluído	
Dez/19	Análise do Orçamento Financeiro- conselho Fiscal de 2019- Janeiro a Novembro (dados realizados), emitido em dezembro de 2019.	Concluído	Foi analisado e aprovado o AFAC. Analisadas as contas do mês de Novembro e aprovado por unanimidade.
	Exame e correspondente manifestação de opinião a respeito do Balancete referente ao mês de outubro de 2019.	Concluído	
	Acompanhar a cumprimento das diretrizes da Lei 13.303/2016 em todos os seus aspectos de governança corporativa.	Concluído	
	Análise de prejuízos: acompanhar a evolução das despesas fixas e suas justificativas; verificar na ocorrência de prejuízos acumulados a possibilidade de redução do capital social; examinar a possibilidade de capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital- AFAC.	Concluído	

Mês	Item do Plano de Trabalho	Status	Observações
	Análise de eventuais recomendações do TCM e da auditoria externa.	Concluído	
	Situação geral das contas e discussão de outros assuntos.	Não Concluído	

Fonte De Dados

Documento	Período	Solicitação	Limite	Recebimento
Questionário	2019	27/01/2019	28/02/2020	04/03/2019
Atas das Reuniões do Conselho Fiscal	Todas as atas foram enviadas pelo SADIN a tempo de serem analisadas para confecção deste relatório			
Atas das Reuniões do Conselho de Administração	Todas as atas foram enviadas pelo SADIN a tempo de serem analisadas para confecção deste relatório			
Preenchimento do SADIN	Fluxo de Caixa	Até o dia 10 de cada mês		Ok - no prazo
	Folha de Pagamento	Até o dia 10 de cada mês		Ok - no prazo
	DRE	Até o dia 20 do mês seguinte ao fechamento do trimestre		Ok - no prazo

Siglas e Abreviaturas

Abreviatura	Descrição
CDI	Compromisso de Desempenho Institucional
COGEAI	Comitê de Acompanhamento das Entidades da Administração Indireta
CMTC	Companhia Municipal de Transportes Coletivos
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DMLP	Dívidas de Médio e Longo Prazos
JOF	Junta Orçamentária Financeira
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
ROB	Resultado Operacional Bruto
SMT	Secretaria Municipal de Transportes